



Resultados 2012

Porto, 2 de Abril de 2013



AGENDA:

- 1 – Ambiente Económico
- 2 – Indicadores Consolidados
- 3 – Portfólio de Negócios
- 4 – Actividade 2012
- 5 – Demonstrações Financeiras 2012
- 6 – Perspectivas para 2013

1. Ambiente Económico 2012

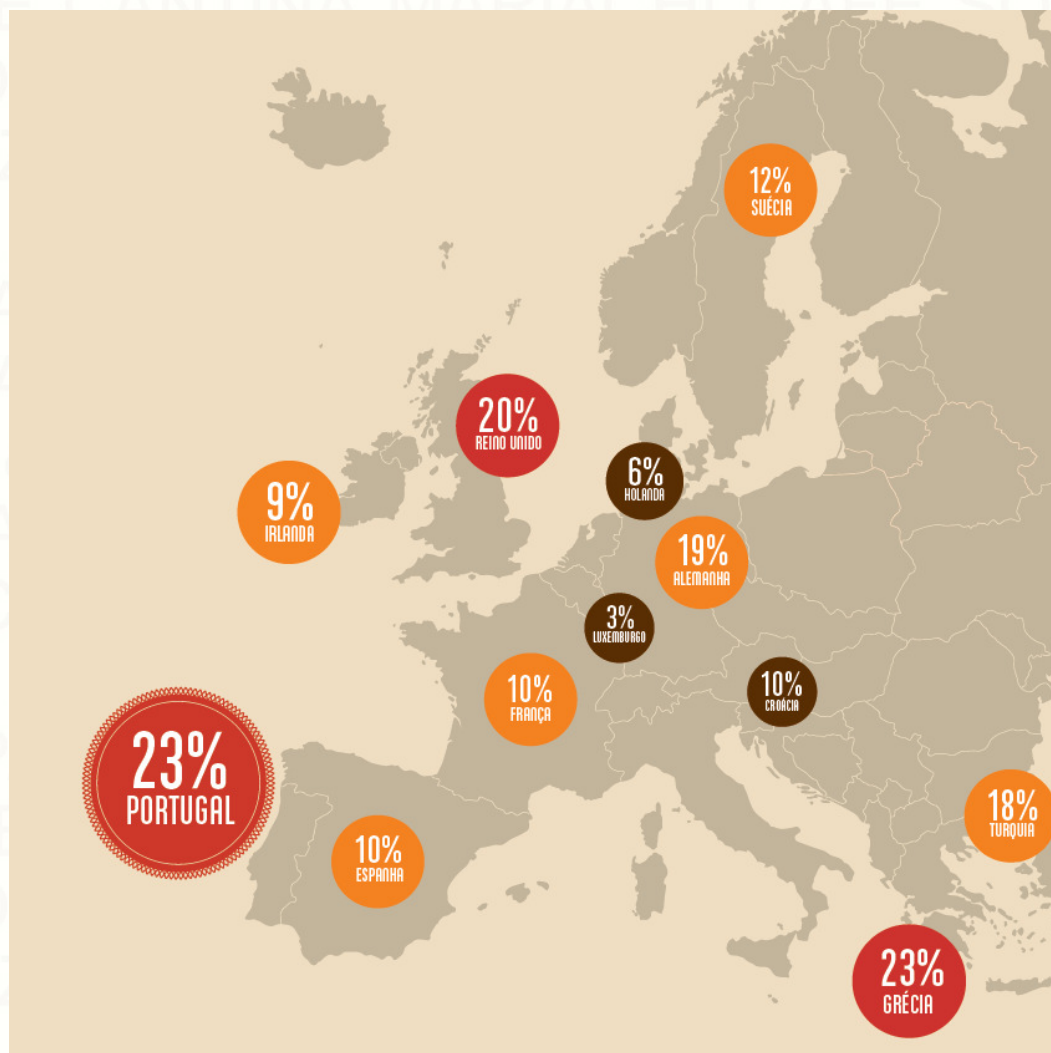
	PORTUGAL		ESPANHA	
	2012	2011	2012	2011
PIB	-3,2%	-1,6%	-1,4%	0,7%
Taxa de Desemprego	15,7%	12,7%	25,0%	22,9%
Inflação	2,8%	3,7%	2,4%	3,2%

PORTUGAL				
Var. Homóloga (12 vs 11)				
	1º T 12	2º T 12	3º T 12	4º T 12
PIB	-2,3%	-3,1%	-3,5%	-3,8%
Taxa de Desemprego	14,9%	15,0%	15,8%	16,9%
Cons. Privado	-6,5%	-5,5%	-5,7%	-6,0%

Fontes: INE Portugal, INE Espanha

O ano evidenciou uma evolução crescentemente negativa do PIB e desemprego

1. Ambiente Económico 2012

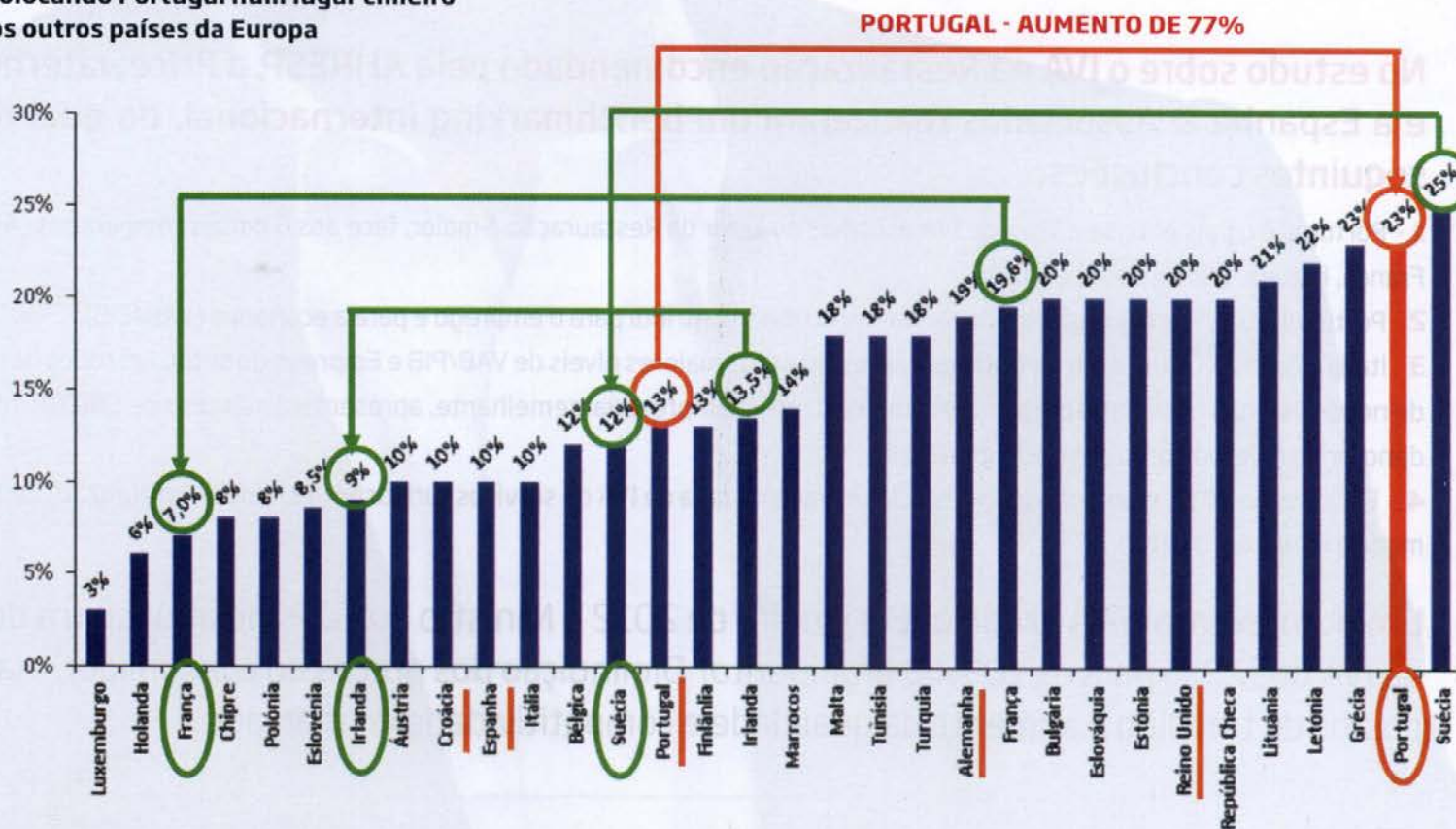


Fontes: Revista Ahresp
190 – Dezembro de 2012

1. Ambiente Económico 2012

CONCORRÊNCIA DO IVA - PORTUGAL COM UM AUMENTO DE 77%

Em apenas um ano, de 2011 para 2012, o aumento do IVA para a taxa máxima aplicada nos Serviços de Alimentação e Bebidas sofreu um aumento na ordem dos 77% (de 13% para 23%), colocando Portugal num lugar cimeiro comparativamente aos outros países da Europa



1. Ambiente Económico 2012 - IVA

- *O IVA da restauração a 23% só na Grécia e em contra-ciclo com as reduções que se verificaram na Europa:*
 - *Suécia: de 25% para 12%*
 - *França: de 19,6% para 7%*
 - *Irlanda: de 13,5% para 9%*
 - *Em 2013 a Espanha alterou a taxa de IVA de 8% para 10% e a França para 10%*
- *Taxas de IVA incentivam a evasão fiscal, mais ou menos sofisticada*
- *A generalidade dos operadores não repercutiu integralmente o aumento nos preços (apenas metade)*
- *A redução da procura e o aumento da taxa de IVA acarretaram a extinção de inúmeros postos de trabalho*

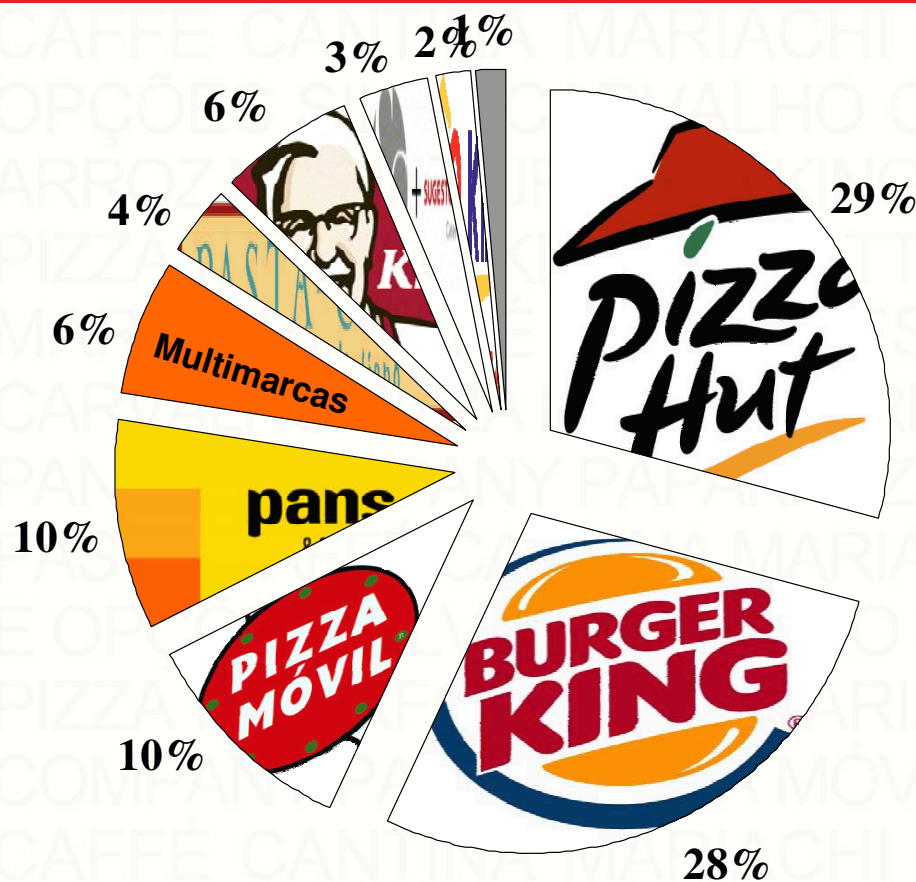
Alguém fez as contas?

2 – Indicadores Consolidados



	2012	2011	VAR.
VENDAS	171	195	-11,9%
EBITDA	17	23	-26,5%
RESULTADO	3	6	-59,0%
EPS	0,14	0,34	-59,0%
ENDIVIDAMENTO	28	28	-0,8%
GEARING	19,4%	19,8%	-1,9%
DIVIDENDO	0,055	0,055	=
RESUL. (ANTES DE IMPAR.)	3,7	8,4	-55,9%

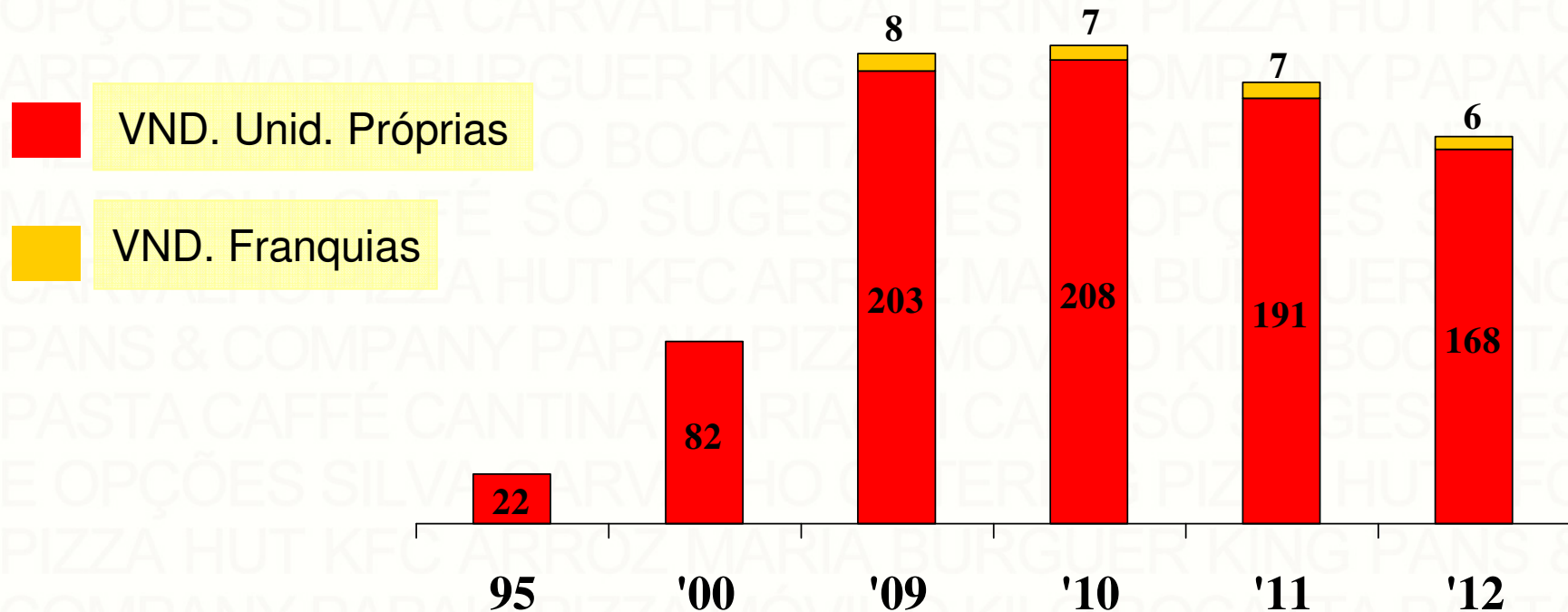
3 – Portfólio de Negócios 2012



Burger King e KFC aumentam o peso no Portfolio

	PH	BK	Pizza Movil	Pans	MM	Pasta	KFC	SO+Cat.	OK	Outras
2012	29,1%	27,9%	10,4%	10,1%	6,3%	3,5%	6,4%	3,3%	1,6%	1,4%
2011	30,5%	26,3%	10,1%	10,9%	6,3%	3,9%	4,9%	3,3%	2,2%	1,5%
2012 vs 2011	-1,4%	1,6%	0,3%	-0,8%	0,0%	-0,4%	1,5%	0,0%	-0,6%	-0,2%

4 – Actividade 2012 - Sistema



As Vendas do Sistema reduziram 12% para 174 Mn euros, das quais 27% realizadas em Espanha

4 – Actividade 2012 – Portugal

124 Mn euros

Vendas Sistema

(-16%)

308

Unidades

(-9)

123 Mn euros

**Vendas Unidades
Próprias**

(-16%)

3.733

Colaboradores

(-10,4%)

Decréscimo das vendas foi de 16%. Foram encerradas 9 unidades



4 – Actividade 2012 - Espanha

47 Mn euros

Vendas Sistema

(-7%)

93

Unidades

(-9)

42 Mn euros

**Vendas Unidades
Próprias**

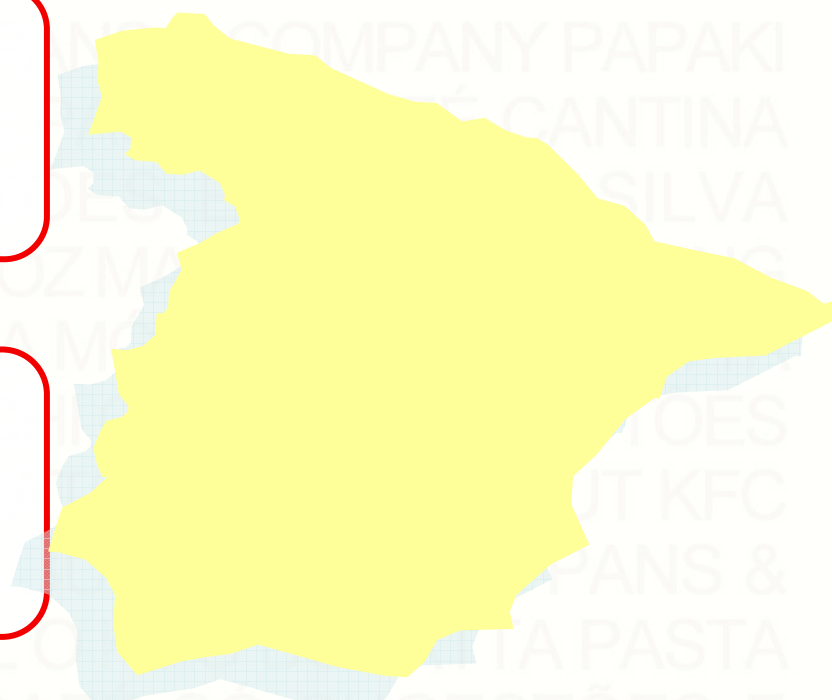
(-5,4%)

1.162

Colaboradores

(-8,9%)

**Redução de vendas de 7%. Foram encerradas
9 unidades**



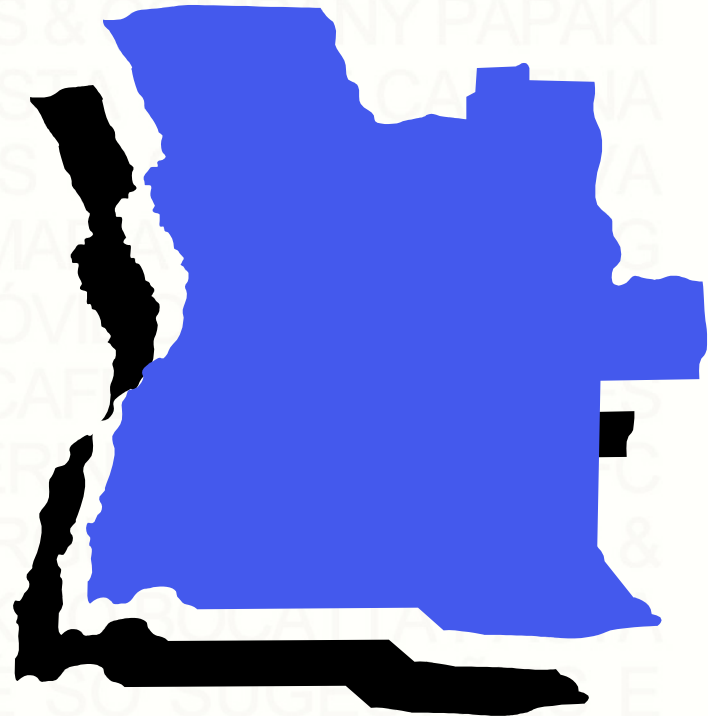
4 – Actividade 2012 - Angola

2,2 Mn euros
Vendas Sistema

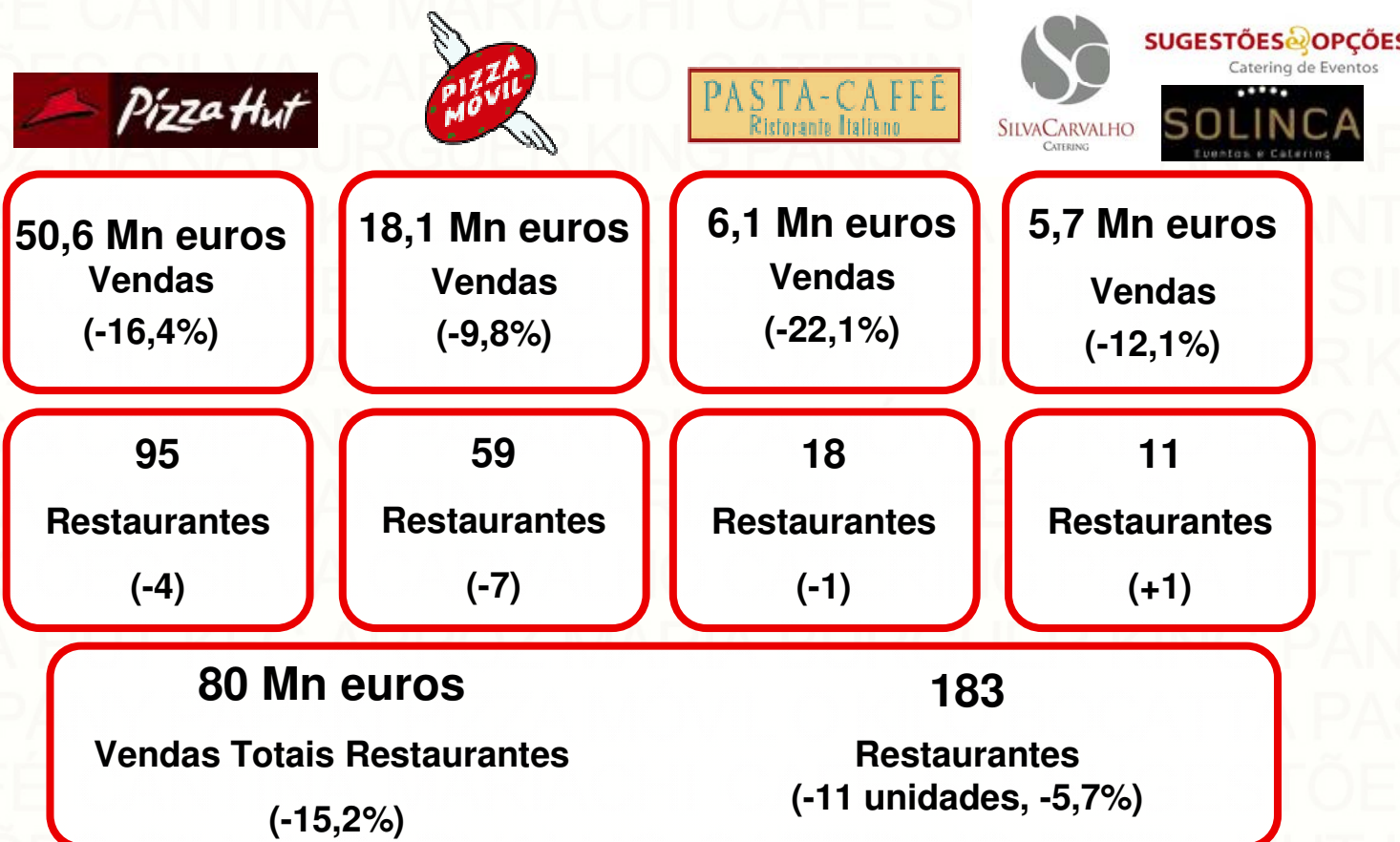
2
Unidades
(+2)

100
Colaboradores

**As duas unidades foram inauguradas no
segundo semestre**








4 – Actividade 2012 - Restaurantes



Conceitos de Ticket mais elevado com maior penalização

4 – Actividade 2012 - Counters

				
48,4 Mn euros Vendas (-7,2%)	17,5 Mn euros Vendas (-18,7%)	13,3 Mn euros Vendas (-14,4%)	11,0 Mn euros Vendas (+13,5%)	2,8 Mn euros Vendas (-35,7%)
70 Counters (-1)	57 Counters (-2)	63 Counters (=)	20 Counters (+2)	10 Counters (-4)
93 Mn euros Vendas Totais Counters (-9,9%)		220 Counters (-5 unidades, -2,2%)		

Counters continuam a registar um comportamento relativo mais positivo, com excepção do Kilo e da Pans

4 – Actividade 2012 - Travel

**Aeroportos de
LX e Açores**

+ Áreas de Serviço (AS)

13,9 Mn euros

Vendas

(-14%)

43

Unidades

(-2)

Forte perda (-27%) nas Áreas de Serviço associada à introdução de portagens nas Ex-SCUT da A25 e ao aumento do preço dos combustíveis e de que resultou numa contínua perda de tráfego

4 – Actividade 2012 – Factos Relevantes

Ambiente adverso

- O aumento da taxa de IVA não repercutido integralmente nos preços
- O mercado da Restauração *regrediu cerca de 15% e a diminuição foi praticamente constante durante o ano*



- *As unidades com receita média mais elevado foram as mais afectadas*
- *Agravou-se a procura nas Áreas de Serviço e, em especial nas ex-SCUT*

4 – Actividade 2012 – Factos Relevantes



Reajustar portfolio

- Manter a política de renovação e modernização dos restaurantes
- Encerramento das unidades localizadas em mercados em que não se vislumbram melhorias
- Aproveitar espaço para lançar novos negócios: *Miit*
- Abrir novos mercados: Angola

Agilizar organização

- Reanálise dos modelos de negócio das marcas
- Reavaliação da sua organização

4 – Actividade 2012 – Factos Relevantes



Focar nas operações

- Melhorar eficiência das operações e investimento em formação

Manter ações de Responsabilidade Social

- *Apoio a instituições*
- *“Porto seguro”*
- *Luta contra a fome*

5 – Demonstrações Financeiras 2012



RESULTADOS	2012		2011		Var. %
	€ Mn	%	€ Mn	%	
Volume de Negócios	171,3		194,5		-11,9%
<i>Margem Bruta</i>	131,2	76,6%	150,7	77,5%	-12,9%
<i>Outros Proveitos</i>	2,8	1,6%	3,6	1,9%	-23,3%
<i>Custos Operacionais</i>	116,8	68,2%	130,8	67,2%	-10,6%
<i>Provisões</i>	0,0	0,0%	0,2	0,1%	-80,8%
EBITDA	17,1	10,0%	23,3	12,0%	-26,5%
<i>Amortizações</i>	11,6	6,8%	12,9	6,6%	-10,3%
EBIT	5,6	3,3%	10,4	5,4%	-46,5%
<i>Resultados Financeiros</i>	-2,1	-1,2%	-1,2	-0,6%	-73,4%
Resultados antes Impostos	3,4	2,0%	9,2	4,7%	-62,6%
<i>Impostos</i>	0,7	0,4%	2,6	1,4%	-73,8%
Resultado Líquido Consolidado	2,7	1,6%	6,5	3,4%	-58,1%

5 – Demonstrações Financeiras 2012



- *Do decréscimo das vendas de 12%, cerca de 5% resulta da não repercussão integral do aumento da taxa de IVA.*
- *A ter ocorrido, teríamos mantido “grosso modo” o EBITDA do ano anterior, apesar dos aumentos brutais do custo da energia e da morosidade do processo de ajustamento das rendas*
- *Apesar do empenho de toda a organização, o EBITDA reduziu cerca de 6 milhões de euros e dois pontos percentuais sobre as vendas*

5 – Demonstrações Financeiras 2012



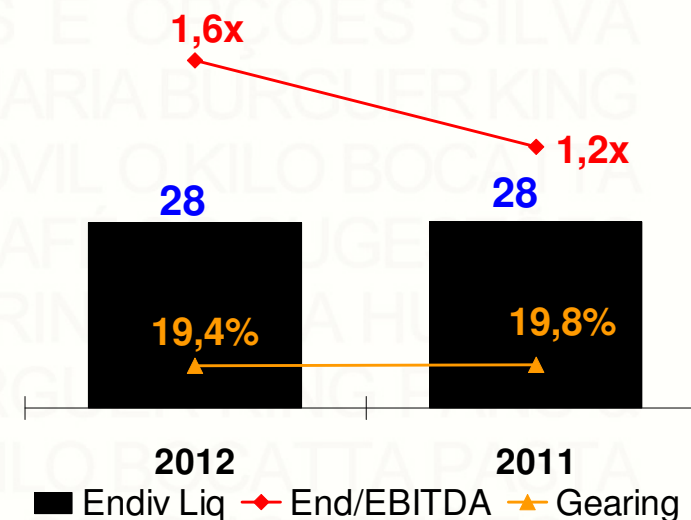
- *Ligeiro decréscimo das amortizações motivado pelo registo de € 1,6 Mn de imparidades, valor inferior aos € 3 Mn do ano anterior (efeito SCUTS)*
- *O menor endividamento médio não se traduziu numa redução dos encargos financeiros, por efeito de taxas mais elevadas na Península Ibérica e, sobretudo, em Angola*
- *O Resultado Líquido cai 59%. Desconsiderando imparidades, o Resultado Líquido teria sido de € 3,7 Mn (-55,9%)*

5 – Demonstrações Financeiras 2012



Balanço

€ Mn	2012	2011	Var. %
Activo Líquido	224	228	-1,7%
Activo Intangível	59	59	-0,4%
Activo Tangível	120	123	-2,8%
Outros	45	45	-0,4%
Capital Próprio	117	115	1,5%
Capital	114	109	4,9%
Resultado Líquido	3	6	-59,0%
Passivo	107	113	-4,9%
MLP	37	45	-16,6%
CP	47	44	8,3%
Outros	23	24	-7,0%
<hr/>			
Investimento	10	12	
Rácio Cobertura Juros	7x	11x	

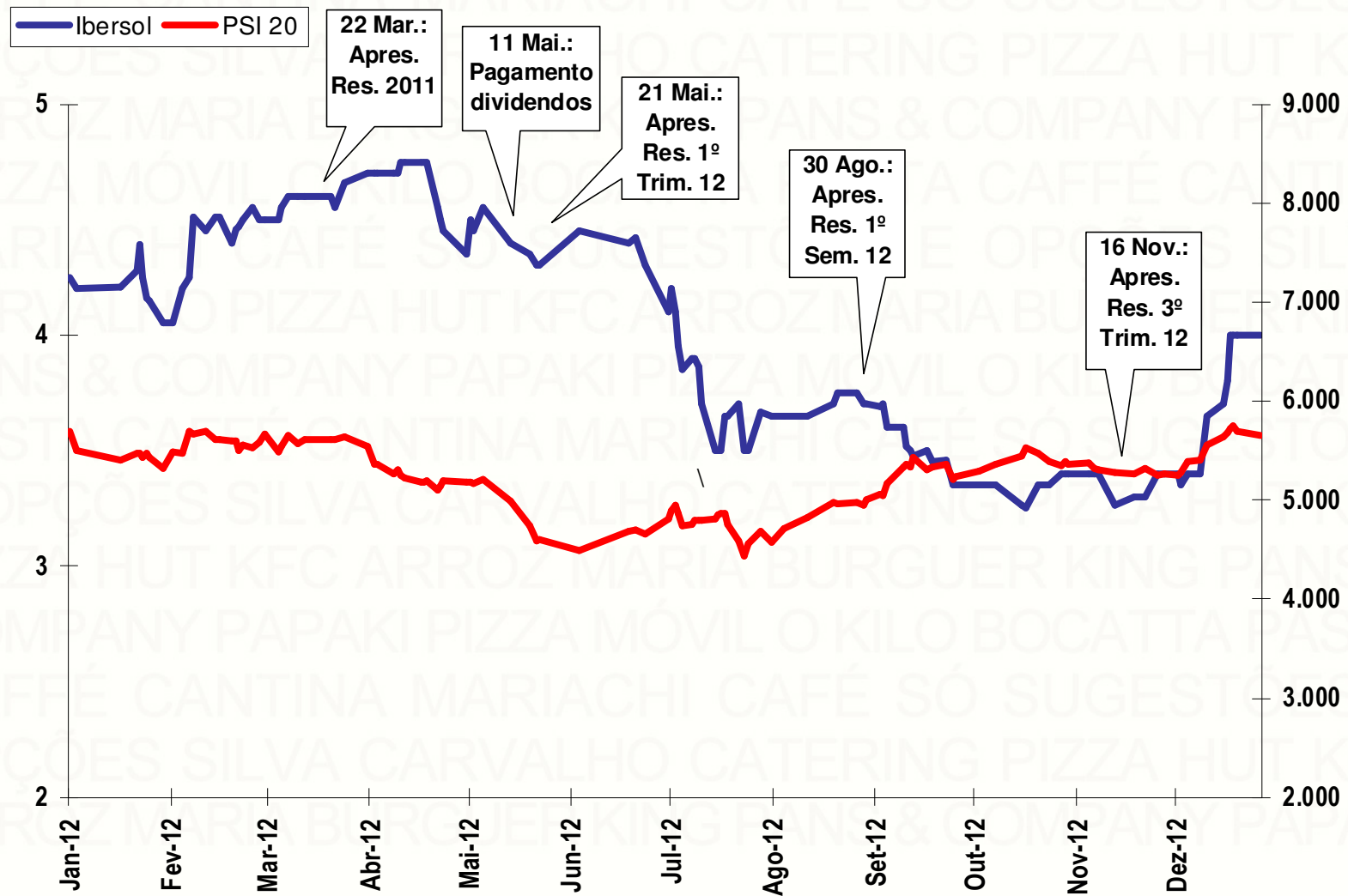


5 – Demonstrações Financeiras 2012



- *Ligeira redução do Activo em 1,7%, acompanhada por uma diminuição do Passivo (-4,9%). O investimento ascendeu a € 10 Mn*
- *Crescimento do Capital Próprio em 1,5%*
- *Passivo Remunerado Líquido reduziu € 0,2 Mn, para € 28,1 Mn*
- *Redução do Gearing para 19,4%*
- *Rácio de Cobertura dos Juros de 7x*

5 – Evolução de Cotações 2012



5 – Evolução de Cotações 2012



Estadísticas Acções IBERSOL, SGPS, S.A. - ANO 2012

(Valores em EUR)

Total Acções	20.000.000		Cotação Mínima (18 Out. 12)	3,25
Acções livres no Mercado	18.000.000		Cotação Máxima (10 Abr. 12)	4,85
Acções Próprias	2.000.000	10,00%	Cotação Média	3,91
Capitalização Bolsista (30 Dez 12)	80.000.000		Valor de Abertura (3 Jan. 12)	4,19
Quantidade Média Transaccionada 2012	8.105		Valor de Fecho (28 Dez.12)	4,00
Quantidade Média Transaccionada 2011	6.707		Valorização Acções	-4,5%
			Varição PSI-20	2,5%

Evolução negativa da cotação que reduziu 4,5% enquanto que o PSI-20 valorizou 2,4% apesar da quantidade transaccionada ter aumentado cerca de 21%

6 – Perspectivas para 2013

PORTUGAL

- *Em Portugal, o objectivo do Plano de Ajustamento de redução da procura interna continuará a traduzir-se em medidas que conduzirão a uma redução substancial do rendimento disponível das famílias e do respectivo consumo*
- *A esta alteração da procura há-de corresponder um ajustamento gradual da oferta, movimento que provavelmente se acelerará em 2013:*



- *reajustamento do nosso portfolio;*
- *alteração das relações com os diversos stakeholders*

6 – Perspectivas para 2013

ESPAÑA

- Em Espanha, continuarão também a fazer-se sentir os efeitos da redução da procura mas a situação não parece, todavia, exigir medidas tão gravosas quanto as aplicadas em Portugal



- Consequentemente, estimamos uma ligeira redução da nossa actividade em Espanha

6 – Perspectivas para 2013

ANGOLA

- *Há vários anos, definimos a Península Ibérica como o nosso Home Base, encarado como plataforma para implantação noutros mercados com afinidades linguísticas*
- A actividade em Angola decorre dentro das nossas expectativas sendo, porém, prematuro extrapolar conclusões, o que faremos decorrido que seja um ano sobre as datas de abertura das unidades
- A não haver alterações substanciais e a evolução do mercado o justificar, é provável que cumpramos o objectivo de inaugurar duas novas unidades até ao termo do ano

6 – Perspectivas para 2013

ANGOLA

